



Tarefa Mínima

2021 – TM 24 – primeira série
Colégio Olimpo – Literatura Sinval

Texto para as questões 01 a 05.

Fernando aproveitou a ocasião para resolver a crise.

— Meu voto mais ardente, Aurélia, sonho dourado de minha vida, era conquistar uma posição brilhante para depô-la aos pés da única mulher que amei nesse mundo. Mas a fatalidade que pesa sobre mim aniquilou todas as minhas esperanças; e eu seria um egoísta, se prevalecendo-me de sua afeição, a associasse a uma existência obscura e atribulada. A santidade de meu amor deu-me a força para resistir a seus próprios impulsos. Disse uma vez à sua mãe, pressentindo essa cruel situação: Sou menos infeliz renunciando à sua mão, do que seria aceitando-a para fazê-la desgraçada, e condená-la às humilhações da pobreza.

— Essas eu já as conheço, respondeu Aurélia com ténue ironia, e não me aterram; nasci com elas, e têm sido as companheiras de minha vida.

— Não me compreendeu, Aurélia; referia-me a um partido vantajoso que de certo aparecerá, logo que esteja livre.

— Pensa então que basta uma palavra sua para restituir-me a liberdade? Perguntou a moça com um sorriso.

— Sei que a fatalidade que nos separa não pode romper o elo que prende nossas almas, e que há de reuni-las em mundo melhor. Mas Deus nos deu uma missão neste mundo, e temos de cumpri-la.

— A minha é amá-lo. A promessa que o aflige, o senhor pode retirá-la tão espontaneamente como a fez. Nunca lhe pedi, nem mesmo simples indulgência, para esta afeição; não lha pedirei neste momento em que ela o importuna.

— Atenda, Aurélia! Lembre-se de sua reputação. Que não diriam se recebesse a corte de um homem, sem esperança de ligar-se a ele pelo casamento?

— Diriam talvez que eu sacrificava a um amor desdenhado um partido brilhante, o que é uma...

A moça cortou a ironia, retraindo-se:

— Mas não; faltariam à verdade. Não sacrifiquei nenhum partido; o sacrifício é a renúncia de um bem; o que fiz foi defender a minha afeição. Sejamos francos: o senhor já não me ama; não o culpo, e nem me queixo.

Seixas balbuciou uma desculpa e despediu-se. Aurélia, demorou-se um instante na rótula, como costumava, para acompanhar ao amante com a vista até o fim da rua. Se Fernando não estivesse tão entregue à satisfação de haver adquirido sua liberdade, teria ouvido no dobrar da esquina o eco de um soluço.

José de Alencar. Senhora.

01. A fala inicial de Fernando no texto é sincera? Justifique.
02. Destaque a passagem do texto que confirma a reação cínica de Aurélia à fala de Fernando, terminando o namoro.
03. A decisão de Aurélia de não se casar com outro que não seja Fernando condiz com o comportamento da heroína romântica? Justifique.
04. Considerando a sociedade da época, explique a preocupação de Fernando em desejar que Aurélia se case com outro?
05. Comente o que mudou em nossa sociedade para que o papel de submissão da mulher ao casamento se tornasse menos rigoroso a partir do século XX.

Leia o texto para responder as questões 06 e 07.

As cortinas da janela cerraram-se; Cecília tinha-se deitado.

Junto da inocente menina adormecida na isenção de sua alma pura de virgem, velavam três sentimentos profundos, palpitavam três corações bem diferentes.

Em Loredano, o aventureiro de baixa extração, esse sentimento era um desejo ardente, uma sede de gozo, uma febre que lhe requeimava o sangue; o instinto brutal dessa natureza vigorosa era ainda aumentado pela impossibilidade moral que a sua condição criava, pela barreira que se elevava entre ele, pobre colono, e a filha de D. Antônio de Mariz, rico fidalgo de solar e brasão. (...)



Em Álvaro, cavalheiro delicado e cortês, o sentimento era uma afeição nobre e pura, cheia de graciosa timidez que perfuma as primeiras flores do coração, e do entusiasmo cavalheiresco que tanta poesia dava aos amores daquele tempo de crença e lealdade. (...)

Em Peri o sentimento era um culto, espécie de idolatria fanática, na qual não entrava um só pensamento de egoísmo; amava Cecília não para sentir um prazer ou ter uma satisfação, mas para dedicar-se inteiramente a ela, para cumprir o menor dos seus desejos, para evitar que a moça tivesse um pensamento que não fosse imediatamente uma realidade.

José de Alencar. O Guarani.

06. Identifique a intenção de cada um dos homens em relação a Cecília.

07. Destaque do fragmento os substantivos, adjetivos e verbos que justificam a intenção de cada homem.

Texto para as questões 08 e 09.

Atravessou o espaço que o separava de sua filha, e, tomando a mão de Peri, disse-lhe com uma voz profunda e solene:

— Se tu fosses cristão, Peri!...

O índio voltou-se extremamente admirado daquelas palavras.

— Por quê?... perguntou ele.

— Por quê?... disse lentamente o fidalgo. Porque se tu fosses cristão, eu te confiaria a salvação de minha Cecília, e estou convencido de que a levarias ao Rio de Janeiro, à minha irmã.

O rosto do selvagem iluminou-se; seu peito arquejou de felicidade; seus lábios trêmulos mal podiam articular o turbilhão de palavras que lhe vinham do íntimo da alma.

— Peri quer ser cristão! exclamou ele.

José de Alencar. O Guarani.

08. Por que, para Peri, tornar-se cristão representa sacrifício?

09. O que representa do ponto de vista histórico o batismo de Peri?

10. Explique a necessidade de um romance épico como **O Guarani** ser narrado em terceira pessoa.